Coluna Social

Durante vinte anos os problemas mais importantes do País, têm sido discutidos nos botecos. Por isso que agora nós estamos de ressaca.

Mulheres vão à pesca

Quem pensa que pesca é esporte para somente para homens, engana-se totalmente. As mulheres já descobriram também essa maneira gostosa de eliminar o stress. Elas participaram ativamente do 1º Torneio de Pesca de Balsa Nova, e trouxeram seus troféus bastante orgulhosos. O primeiro lugar ficou para Terezinha Gabardo que pescou o maior bagre, em seguindo lugar Eleice Cabarte. E o maior cascudo foi pescado por Eleuice Coquinel, classificada em terceiro lugar pelo torneio.

IN ou OUT

IN

Usar roupas caras com roupas baratas.
Boas maneiras.
Canetas baratas.
Chapéus de pele.
Casacos coloridos para o inverno.
Fazer caridade.

OUT

Lipoaspiração.
Ter demais e, pior ainda propagar o fato aos quatro ventos.
Rabo de cavalo e brinco para homem.
Falar sobre a reforma da casa.
Cara envelhecida em corpinho jovem.

Jantar Gostoso

Aconteceu na residência do casal Isoe e Luiz Roberto Morais, com um arroz carreteiro de primeira, acompanhado de frango assado e salada. Tudo preparado pelo anfitrião. Entre os presentes os casais: Lorena e Emigdio Stoco, Lidia e José Luiz Rivabem, Iolanda e Ari Riva bem.

Aniversários

Comemoram aniversario neste mês Ari Rivabem, Lizandra e Ivonete Mezadri, Darpal Weber, Carmem Barros Quintana, Geraldo Schiavon, Dalton Savio Sonia Gollmann e tambem Angela Murilo e Jose Eduardo Weber

"O champagne é o único vinho que deixa a mulher mais bonita depois de beber" (Madame de Pompadour).

Empresa/ Empresários

Na Galeria Virgínia, um espaço cria do com acessórios exclusivamente gau chescos. Uma boa pedida para o Rodeio Crioulo.

A revendedora exclusiva da Incepa Sanitária PUPPI, agora com novo visual enfeitando e divulgando mais a nossa ci dade. À frente o jovem e dinâmico empre sário Luciano Puppi.

Em destaque a dedicação da fisioterapeuta Gisele Netzel a mil por hora. Para bens

Anotei

A chegada do gatao Biazio Guarezi Neto, filho do casal Iara e Biazio Guarezi Filho.

Também da gatinha Camila filha do casal Jolanda e Hermes Bolmann.

O casamento dos jovens Sivonei Poltroniori e Jair Bassani

O chimarrão da amizade no Parque do Mate, promovido pelo CTG Cristovão Pereira de Abreu.

Elegância

Elegante é aquele que vive em harmonia consigo, com o próximo, com o seu tempo e com o mundo em que vive.

Elegância é um conjunto de qualidade inatas ou adquiridas que tornam a mulher atraente e charmosa.

As qualidades da mulher elegante in cluem a distinção de maneiras, gestos e movimentos harmoniosos, correção de lin guagem, capricho pessoal, conhecimento da arte de vestir.

O empresário Valdemir Ramos da Quinta receberá neste domingo os cumprimentos dos amigos pela passagem de seu aniversário.

Clubes/Promoções

Dia 1º de abril, no Paiol Clube de Campo, sensacional Jantar Dançante com animação do Show Man Jonas Ingressos à venda com a diretoria do clube ou na secretaria do mesmo, situada à Rua Centenário, 1957.

Adelar Bertassi e seu Grupo Musical estarão animando o Baile Coroação Gau cho no Ginasio de Desportos Itaqui dia 15 de abril as 22 horas. Reservas de mesas pelo telefone 292 1548.

Breve no Paiol Clube de Campo Curso de Atualização da Mulher e Sarau Jovem com a Radio Transamerica.

O Paiol Clube de Campo abria a venda de novos títulos

Saúde

Ar no Pulmão

Um equipamento de plastico parecendo um brinquedo está ajudando a prevenir problemas respiratorios em pacientes que se recuperam de grandes cirurgias. Este aparelho é capaz de ventilar o pulmão dos doentes. Ele é dotado de tres cilindros ligados a um tubo de borracha, cada um dos cilindros guarda uma bolinha de plas tico. O paciente deve levar o tubo à boca e aspirar todo o ar que puder. As bolinhas levitam, uma a uma dependendo do volume de ar puxado, o desafio é suspender as três bolinhas ao menos por alguns segundos. Para levantar as três bolinhas, o doente precisa aspirar 1.200 cm³ de ar por segundo. Os pulmões se expandem e os alvéolos entupidos são desbloqueados.

"Esses respiradores abrem caminho para o ar nos pulmões e evitam problemas na fase pós operatória, afirma o cirurgião José Pedro da Silva, pioneiro no transplante conjunto de coração e pulmão no país, que adotou os aparelhinhos em sua clínica no Hospital Beneficiência Portuguesa em São Paulo.

Aniversários

Esta fofurinha de garoto é o Marcel Adrigó que no dia 5 de março recebeu toda a turminha para comemorar seu aniversário.

Este sorriso bonito é do garotinho Francisco Rinaldin que no dia 20 de março comemorou mais um aninho.

Olha a cara de felicidade do Cássio, o Quirino Norberto. Também pudera, no dia 2 de fevereiro ele foi a criança mais paparicada de casa, pois completou mais um aninho.

O Rodrigo de Oliveira Ziegler ficou muito feliz no dia 8 de março quando comemorou mais um aninho.

O Eduardo Rinaldin também comemorou idade nova no dia 16 de março. Parabéns para ele.

No último dia 3 foi uma festa na casa de Felipe Boczkoski. Sabe por que? É que foi o dia do seu aniversário.

Direitos da Criança garantidos pela ONU

A Assembléia Geral das Nações Unidas, em 20 de novembro de 1959, proclamou a Declaração Universal dos Direitos da Criança.

Princípio 1

A criança desfrutará de todos os direitos anunciados nesta Declaração. Estes direitos serão autorgados a todas as crianças, sem qualquer exceção, distinção ou discriminação por motivos de raça, cor, sexo, idioma, religião, opiniões políticas ou de outra natureza, nacionalidade ou origem social, posição econômica, nascimento ou condição, seja inerente à própria criança ou à sua família.

Por isso vale a pena conferir. Em nossas próximas edições publicaremos os direitos da criança os quais você tem a obrigação de lutar.

E por falar nisso, toda a criança aspira por uma vida saudável com um lar digno e tudo mais que ela necessita. Podemos observar isto no desenho feito pelo garotinho Luiz Carlos, de 5 anos, aluno do Jardim de Infância Reino da Loucinha.

Curiosidades

Você sabia que, segundo a tradição, o primeiro Circo teria sido construído por Rômulo tempos atrás?

Através do tempo adaptou-se o circo às novas solicitações sociais, conservando sempre o caráter de espetáculos variados.

No Brasil os palhaços mais conhecidos são: Chimarrão, Dudu e Benjamim de Oliveira, Piolim e mais recentemente, Arrelia e Carequinha.

Outra necessidade da criança e alegria e descontração. No dia 15 de março comemorou-se o Dia do Circo, e foi com muita alegria e descontração que as crianças da Escola Pingo de Genthe comemoraram este dia.

Foram as dezenas de palhacinhos que embelezaram as ruas de nossa cidade.

Pré-escola

A lei 5692/71 estabeleceu que o sistema de ensino velariam para que crianças com menos de 7 anos recebessem conveniente educação, o que vale dizer que não há obrigatoriedade em ministrar ensino na rede oficial. Estudos e pesquisas efetuados posteriamente com crianças menores de 7 anos, revelaram que as provenientes das classes baixas apresentavam um desenvolvimento psiconeurológico inferior ao das crianças de classe média alta, que frequentam pré-escolas da rede particular.

Dupla da terra lança o primeiro LP

A música sertaneja vem alcançando um destaque especial em Campo Largo através de uma dupla de cantores residentes na cidade há mais de dez anos: Rio do Ouro e Rio Brilhante.

Aldevino Ramos da Quinta, o Rio do Ouro, já há muito tempo vinha animando os botecos, festas e praças campolarguenses. Sempre cantou em dupla mas nunca teve companheiro permanete e nem mesmo um local fixo para suas apresentações. A idéia de parceria com o antigo conhecido Jorge Luiz de Moura, o Rio Brilhante, aconteceu somente em 1985 quando começaram a surgir as primeiras idéias de lançamento de um disco.

Mais tarde, em 1987, os dois cantores participaram de um festival realizado em comemoração aos 116 anos de emancipação política de Campo Largo ficando colocados em 2º lugar dentre vinte duplas participantes. Fizeram apresentações também em diversos programas de televisão, entre eles o de Palo Mantovani na TV Tropical, em Londrina, e Nossa Terra Nossa Gente, em Curitiba.

Para Rio do Outro "gravar um disco não é fácil" mas a oportunidade surgiu numa época em que a procura pelas gravadoras não era muito grande e também porque os dois cantores possuiam um bom repertório, bem ensaiado e que teve fácil aceitação.

Do primeiro LP, gravado pela Cancan de São Paulo, cantam músicas que falam em sua maioria, do amor. São melodias apaixonadas que traduzem os fatos do cotidiano vividos pelos dois músicos. "Aeroporto", por exemplo, foi escrito por Rio do Ouro no Aeroporto de Cuiabá e parece demonstrar uma saudade por ele vivenciada - "No aeroporto da Várzea Grande não me conformei com a realidade, lágrimas nos olhos produziu bastante, onde a idéia do homem se expande, vi um beijo quase cheio de saudades no aeroporto da Várzea Grande".

Neste sábado acontecerá o Baile de Lançamento do disco, às 22 horas, no Ginásio de Esportes Itaqui, animado pelo conjunto DÊ-LHE GAITA. Este evento tem um significado especial para a cidade e é preciso que todos os campolarguenses participem para dar incentivo a estes talentos.

Dizem que "santo de casa não faz milagre" e chegou a hora de Campo Largo provar que isto não é verdadeiro. Que sejam exaltados em primeiro lugar e acima de todos os outros, os valores culturais de NOSSA TERRA.

Jorge Luiz e Aldevino Da'Quinta

PARA MARISTELA OKRASKA

O começo e o Fim

"Tudo tem um começo, começo de vida, começo da alegria, e o começo da tristeza. Mas em todos esses começos há um ser inevitável: **Deus.**

Sim, só **ELE**, é o começo. e só **ELE** nos dá o fim. Tudo tem um Fim mas sem **Deus** esse fim não existiria porque **Deus** é o começo e jamais terá fim, mas pode nos dar um fim da maneira que **ELE** quiser.

De tudo que se passa nessa vida, tem que ter um começo, e um fim, para se ter um início.

Mas você majestosa Rosa do jardim da vida terrena, não teve um fim, sim, você foi um começo.

Pois **Deus** escolheu-a no jardim desta vida passageira, colheu-a, e colocou no seu vaso, mais uma bela flor da juventude.

Essa flor se chamou e sempre se chamará: **Maristela Okraska.**

"FILHA"
Sei que não vais voltar
Meu coração, contigo ficou
pois um dia, ainda iremos nos encontrar!
EVA e Silvio Okraska.

Páscoa é na Central

O maior sortimento de chocolates e o melhor preço da cidade além de grande variedade de presentes

Lojas central
1 – XV de Novembro 2289
2 – Galeria Deodoro
3 – Rua Mal. Deodoro, 386

Festas e Festinhas

O seu filhinho está de aniversário?
A sua menina moça está fazendo 15 anos?
Os jovens estão construindo um novo lar?
Procure na Galeria Virgínia, loja 103, rua Marechal Deodoro, nº 405.
Vendemos, alugamos e preparamos às festas para qualquer momento.
Temos por ocasião da Páscoa, chocolates variados, visite-nos.

Clínica Médica Esthetic Center em Campo Largo

Emagrecimento com segurança e tratamento especializado, com produtos homeopáticos e fitoterápicos.
Laboratório próprio.
Anexo à clínica de Fisioterapia Apolo, na Rua do Centenário, 2476 - Fone: 292-1508.

Atendemos também em Curitiba

Companhia Campolarguense de Eletricidade

CGC/MF Nº 75.805.895/0001-30

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Em atendimento às disposições legais e estatutárias, o presente relatório tem por objetivo demonstrar as principais atividades desenvolvidas pela Companhia durante o exercício de 1988, juntamente com as Demonstrações Financeiras e Parecer do Conselho Fiscal.

Durante o exercício de 1988, face a grande quantidade de extensões de redes para atendimento a pedidos de ligação de novos consumidores, foi efetuada a contratação de uma empreiteira de obras com a finalidade de suprir a falta de mão de obra existente em nossa Companhia, ficando assim, nossos funcionários a disposição, para efetuarem pequenas extensões e manutenções de redes já existentes, a fim de garantirmos uma melhor qualidade de energia à nossos consumidores.

Neste ano destacamos algumas obras de ampliação de valores relevantes, tais como: eletrificação da Vila Gilay em Ferraria, localidade de Endoenças e Ouro Fino Grande pertencentes ao Distrito de Bateias, Itambezinho, Cerrado, Serrinha, Taquara Felpudo, São Silvestre, E no que se refere a reformas, foram efetuadas em: Jardim São Luiz, Vila Pompéia, Jardim Bela Vista, Vila Otto, Vila Miranda, Vila D. Pedro, Jardim Tropical, PR.423 - Itaqui, Parque Histórico do Mate, Lotamento Osmair Ferreira, Lotamento S. Luiz em Caratuva, Vila Itaboa, bem como diversos reforços e melhorias de redes na área central.

Foi firmado Convênio 04/88-COMEC, com a Secretaria de Estado do Desenvolvimento e do Meio Ambiente, com a participação da Coordenação da Região Metropolitana de Curitiba-COMEC, e a Prefeitura Municipal de Campo Largo e COCEL, em 03 de agos de 1988, no valor deCz$ 2.000.000,00 (dois milhões de cruzados), visando proporcionar benefícios da energia elétrica a pretendentes de baixo poder aquisitivo na área urbana do município, através da execução pela COCEL de entradas de serviços padrão e instalações elétricas, bem como pequenas extensões de redes de distribuição.

Durante o exercício, foram adquiridos 03 veículos tipo camionete, sendo 01 Chevrolet D-10 ano 1982, e 02 Ford F.1000 ano 1984, para suprir a demanda de atendimento a consumidores.

Em síntese, durante o exercício, várias obras de melhorias e ampliações foram realizadas em diversos circuitos da área urbana, que proporcionaram um melhor atendimento aos consumidores. A área rural também foi beneficiada com melhorias e ampliações de novas redes.

Para a realização destas obras, foram efetuados 145,4 Km. de redes de alta e baixa tensão, implantados 1.533 postes, 160 transformadores, proporcionando um aumento de carga de 3.367,5 KVA, e instalada 460 novas luminárias. Com isto, o número de consumidores foi acrescido em 853, resultando um percentual de 6,65%.

Os investimentos realizados no exercício foram de 114.593,74 OTN's, contra 65.478,16 OTN's investidas no exercício anterior, totalmente realizados com recursos próprios.

O Capital Social, em março de 1988, foi elevado de Cz$ 26.000.000,00 (vinte e seis milhões de cruzados) para Cz$ 115.000.000,00 (cento e quinze milhões de cruzados) com a incorporação da Correção Monetária do Capital, Reinversão de Dividendos, Quota Parte do Imposto Único sobre Energia Elétrica e parte de Lucros Acumulados

A Taxa de Remuneração obtida no exercício foi de 8,64% contra 12,69% do exercício anterior.

A COCEL recolheu em 1988 à Eletrobrás, a título de RENCOR (Reserva Nacional de Compensação de Remuneração) e R.G.R. (Reserva Global de Reversão) o valor de Cz$ 260.823.000,00 (duzentos e sessenta milhões, oitocentos e oitenta e três mil cruzados).

Ao findarmos nosso relatório, nos colocamos a inteira disposição dos senhores acionistas para quais esclarecimentos adicionais, e aproveitamos a oportunidade para expressar nossos agradecimentos ao Departamento Nacional de Águas e Energia Elétrica-DNAEE, a Companhia Paranaense de Energia-COPEL, aos Membros do Conselho de Administração e Conselho Fiscal pelo apoio recebido, e ao Prefeito Municipal de Campo Largo, pela confiança em nós depositada. Agradecemos também aos colaboradores e ao quadro de funcionários da Companhia, pela dedicação e ajuda prestada, sem a qual não teríamos atingido os resultados expressivos no exercício de 1988.

Campo Largo, 25 de janeiro de 1989.

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO
(Valores expressos em cruzados)

ATIVO	LEGISLAÇÃO SOCIETÁRIA 1988	1987 (Reclassificado)
CIRCULANTE		
Disponibilidades	646 043	381 717
Creditos Valores e Bens Realizaveis		
Consumidores e Revendedores	429 270 477	37 215 898
Devedores Diversos	2 946 382	974 685
Outros	200 405	331 614
Prov p/Cred de Liquidação Duvidosa	(11 492 075)	(1 060 153)
Almoxarifado	48 771 151	11 118 296
	469 696 340	48 580 340
	470 342 383	48 962 057
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		
Creditos. Valores e Bens Realizaveis		
F.G.T.S. c/Empresa	3 408 032	344 759
Emprestimo Compuls s/Combustiveis	5 099 411	325 499
	8 507 443	670 258
PERMANENTE		
Investimentos		
Participações Societarias Permanentes	187 440	20 462
	187 440	20 462
Imobilizado	1.892.170.709	164.607.843
Em Serviço	67.813.114	2.498.666
Em Curso	1.959.983.823	167.106.509
Diferido	17.834.215	1.331.941
Em Serviço	781.875	32.470
Em Curso	18.616.090	1.364.411
	1.978.787.353	168.491.382
TOTAL DO ATIVO	2.457.637.179	218.123.697

As notas explicativas fazem parte integrante das demonstrações contáveis

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO
(Valores expressos em cruzados)

LEGISLAÇÃO SOCIETÁRIA	1988	1987 (Reclassificado)
RECEITA OPERACIONAL		
Fornecimento de Energia Elétrica	1.338.977,481	157.288,560
Outras Receitas	9.229,748	902,375
	1.348.207,229	158.190,935
Deduções a Receita Operacional	29.567,359	1.787,837
Quota para Reserva Global de Reversão	17.814,001	27.662,614
Quota para Reserva Global de Garantia	213.502,006	
Quota p/Res. Nac. de Comp. Remuneração		608,000
Receita Excedente ao Custo do Serviço	(260.883,366)	(30.058,451)
Receita Operacional Líquida	1.087.323,863	128.132,484
DESPESA OPERACIONAL		
Pessoal	144.799,826	14.759,396
Material	40.824,410	5.487,456
Serviço de Terceiro	23.371,770	3.193,240
Energia Elétrica Comprada para Revenda	743.723,629	87.545,577
Depreciação e Amortização	36.111,784	4.955,193
Outras Despesas	63.225,794	3.187,670
	(1.052.057,213)	(119.128,532)
RECEITA(DESPESA) FINANCEIRA	43.045,170	2.207,097
Renda de Aplicações Financeiras	18.669,497	1.729,124
Outras Receitas Financeiras	(12.418,822)	(1.866,297)
Variações Monetárias - Outras	(8.215,643)	(176,901)
Encargos de Dívidas	(837,194)	18,812
Outras	40.243,008	1.911,835
	75.509,658	10.915,787
Resultado Operacional	6.786,437	443,356
PROVISÃO NÃO OPERACIONAL	(3.589,356)	(567,044)
DESPESA NÃO OPERACIONAL	3.197,081	(123,688)
Resultado Não Operacional		
ATUALIZAÇÕES MONETÁRIAS	379.703,621	11.213,815
Correção Monetária do Balanço	(184.045,877)	(12.442,542)
Var. Monet. Vinc. ao Ativo Permanente	195.657,744	(1.228,727)
	274.364,483	9.563,372
Lucro Líquido antes do Imposto de Renda	(86.579,954)	(445,000)
PROVISÃO P/IMPOSTO DE RENDA	187.784,529	9.118,372
LUC. LÍQ. DEPOIS DO IMP. DE R.	(25.056,989)	(2.091,937)
PARTICIPAÇÕES	162.727,540	7.026,435
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	Cz$ 1,415	Cz$ 0,27
LUCRO POR AÇÃO		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contáveis.

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO
(valores expressos em cruzados)

	LEGISLAÇÃO SOCIETÁRIA 1988	1987
ORIGENS DOS RECURSOS		
Das Operações		
Lucro Líquido do Exercício	162.727,540	7.026,435
Despesas (Receitas) que não afetam o Capital Circulante		
Depreciação/Amortização	36.111,784	4.955,193
Var. Monet. e Cambial de Longo Prazo	179.945,235	12.442,542
Correção Monetária de Balanço	(379.703,621)	(11.213,815)
Outras	6.327,719	474,810
	5.408,657	13.685,165
Dos Acionistas		
Recursos Destinados a aumento de Capital	9.954,558	1.737,556
De Terceiros		
Contribuição do Consumidor	23.892,715	2.537,908
Outras	87.440,058	19,187
	111.332,773	2.557,095
TOTAL DAS ORIGENS	126.695,988	17.979,816
APLICAÇÕES DOS RECURSOS		
Aquisições do Imobilizado	262.837,326	22.387,562
Dividendos Propostos	11.500,000	2.600,000
Aumento do Realizável a Longo Prazo	793,030	326,116
Outras	3.416,499	269,455
TOTAL DAS APLICAÇÕES	278.546,855	25.583,133
REDUÇÃO DO CAP. CIRCUL. LÍQ.	(151.850,867)	(7.603,317)
DEM. DA VARIAÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO		
Ativo Circulante		
No Início do Exercício	48.962,057	10.470,814
No Fim do Exercício	470.342,383	48.962,057
	421.380,326	38.491,243
Passivo Circulante		
No Início do Exercício	54.264,303	8.169,743
No fim do Exercício	627.495,496	54.264,303
	573.231,193	46.094,560
	(151.850,867)	(7.603,317)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO
(valores expressos em cruzados)

PASSIVO	LEGISLAÇÃO SOCIETÁRIA 1988	1987 (Reclassificado)
CIRCULANTE		
Fornecedores	350.952,342	28.862,234
Folha de Pagamento	17.434,416	1.918,076
Tributos e Contribuições Sociais	31.879,637	1.539,453
Dividendos Propostos	11.500,000	2.600,000
Empréstimos e Financiamentos	6.500,000	6.700,000
Obrigações Estimas-Folha de Pagamento	37.632,216	2.450,261
Encargos do Consumidor a Recolher	129.391,822	4.768,034
Outros	42.205,063	5.426,245
	627.495,496	54.264,303
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		
Obrigações Estimadas-Imposto de Renda	77.810,486	
	3.408,032	344,759
F.G.T.S. c/Empresa	235.683,125	18.234,721
Obrigações Especiais	316.901,643	18.579,480
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital Realizado Atualizado	1.044.073,488	111.583,603
Reservas de Capital	10.350,761	393,541
Reservas de Lucros	144.882,813	3.073,526
Lucros Acumulados	303.938,641	29.561,143
	1.503.245,703	144.611,813
Recursos destinados a Aumento de Capital	9.994,337	668,101
TOTAL DO PASSIVO	1.513.240,040	145.279,914
	2.457.637,179	218.123,697

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contáveis.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇOES FINANCEIRAS

As Demonstrações financeiras da Companhia, estão elaboradas com base nas disposições da Lei nº 6.404 de 15.12.76, nas normas vigentes na legislação do Imposto de Renda e parâmetros estabelecidos pela DNAEE - Departamento Nacional de Águas e Energia Elétrica.

Resumo das práticas contábeis:

a) Os efeitos da inflação estão reconhecidos através da Correção Monetária do Ativo Permanente e do Patrimônio Líquido, bem como da atualização monetária dos demais ativos e passivos sujeitos à indexação, cujos resultados estão refletidos no resultado do exercício com base na variação do valor mensal da Obrigação do Tesouro Nacional - O.T.N.

b) A Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa está calculada em montante considerado necessário para cobrir eventuais perdas que possam ocorrer na cobrança dos créditos vencidos.

c) Os materiais em estoque no almoxarifado estão avaliados ao custo médio de aquisição, não excedendo ao valor de mercado.

d) As Participações societárias Permanentes estão registradas ao custo de aquisição, corrigidos monetariamente.

e) O Imobilizado é demonstrado ao custo de aquisição ou construção corrigido monetariamente. A Depreciação é calculada pelo método linear, debitada parte ao resultado e parte ao custo das obras em curso, em função da utilização dos bens. As taxas de depreciação estabelecidas pelo DNAEE são as seguintes:
— Distribuição 4%
— Demais Bens 3%

A composição em função das atividades operacionais são:

	Imobilizado (valor corrigido)	Depreciação acumulada (valor corrigido)
	5.631.498	6.930,845
- Terrenos	58.334,142	556.560,763
- Edificações	2.286.393,295	20.953,975
- Máquinas e Equipamentos	117.304,182	2.020,840
- Veículos	10.974,015	67.813,114
- Móveis e Utensílios	67.813,114	586.466,423
- Imobilizações em curso	2.546.450,246	
TOTAL		

f) O Diferido é constituído por Despesas de Remuneração das Imobilizações em Curso DRIC cuja amortização e efetuada a taxa de 4% ao ano a partir do mês em que a obra correspondente e concluida e/ou posta em serviço. A Remuneração das Imobilizações em Curso e calculada nos têrmos da legislação vigente à taxa de 10% ao ano sobre os recursos aplicados. O valor correspondente foi creditado a uma reserva de capital em decorrência das aplicações terem sido efetuadas totalmente com capital próprio e a sua composição e a seguinte:

	Diferido (valor corrigido)	Amortização Acumulada
- Em Serviço	20.136.846	2 302 631
- Em curso (obras)	781.875	

g) A Provisão do Imposto de Renda devido foi calculado à alíquota de 30% sobre o Lucro Real, sobre a parcela excedente a 20.000 e 40.000 OTN's foi calculado adicional de 5% e 10% respectivamente

h) As Obrigações Especiais são constituidas pelas Contribuições de Consumidores referente aos recursos recebidos para possibilitar a execução de empreendimentos necessários ao atendimento de pedidos de fornecimento de energia elétrica. Em virtude da sua natureza, essas contas não representam obrigações financeiras efetivas e desta forma, não devem ser incluidas como exigibilidades para fins de determinação de indicadores econômicos financeiros

i) O Capital Social é composto de 115.000.000 ações ordinarias integralizadas

j) O dividendo proposto para o exercicio findo em 31 de dezembro de 1988, foi calculado em 10% do Capital Social equivalente a 25% do Lucro Líquido do exercicio ajustado de acordo com o Artigo da Lei das Sociedades por Ações, conforme abaixo:

Lucro Liquido antes do Imposto de Renda	274 364 483
(-) Provisão para Imposto de Renda	86 579 954
( ) Participações	25 056 989
Lucro Liquido do Exercicio	162 727 540
( ) Reserva legal	8 136 377
( ) Reserva de Lucros a Realizar	108 591 163
Lucro Liquido Ajustado	46 000 000
( ) Dividendos 25% do Lucro Ajustado	11 500 000
	34 500 000

k) Fornecimento de energia elerica comparativo ao exercicio anterior:

CLASSE	1988 N CONS	MWh	TOTAL	1987 N CONS	MWh	TOTAL
Residencial	12 347	15 689	150 257 064	11 551	14 372	20 118 346
Industrial	155	70 791	988 888 341	155	68 004	115 344 647
Comercial	860	5 307	128 624 618	809	4 839	14 794 004
Poderes Publico	98	479	13 140 948	93	394	1 427 102
Il. Publica	1	3 033	22 050 934	1	3 226	2 403 890
Serv Publico	8	1 348	19 177 531	9	1 196	1 630 426
Cons Proprio	2	44	1 157 334	2	39	133 602
	13 677	97 725	1 338 977 481	12 824	92 935	157 288 561

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1987 E 1988

LEGISLAÇÃO SOCIETÁRIA

CAPITAL REALIZADO ATUALIZADO

	CAPITAL SUSBCRITO	CORREÇÃO MONETÁRIA	CAPITAL CORRIGIDO	RESERVAS DE CAPITAL	RESERVAS DE LUCROS	LUCROS ACUMULADOS	SUB-TOTAL	REC. DESTIN. A AUMENTO DE CAPITAL	TOTAL
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1986	15.000,000	9.101,067	24.101,067	7,829	621,955	6.242,637	30.973,488		30.973,48
Aumento do Cap. Social-AGO/AGE25.03.87						(419,723)			
Com Reservas	419,723		419,723				279,210	668,101	947,311
Imposto Único sobre Energia Elétrica	279,210		279,210				1,200,000		1,200,000
Outros Recursos	10.301,067	(9.101,067)	1,200,000				107,463,225		107,463,225
Correção Monetária		85,583,603	85,583,603	116,257	2.100,249	19,663,116	269,455		269,455
Remun. das Imob. em Curso-Capital Próprio				269,455			7,026,435		7,026,435
Lucro Líquido do Exercício						7,026,435			
Destinação do Lucro:					351,322	(351,322)			
Constituição de Reservas						(2,600,000)	(2,600,000)		(2,600,000)
Dividendos Propostos (Nz$ 0,10 por ação)									
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1987	26,000,000	85,583,603	111,583,603	393,541	3,073,526	29,561,143	144,611,813	668,101	145,279,91
Aumento do Cap. Social-AGO/AGE23/03/88						(148,296)			
Com Reservas	148,296		148,296				2,600,000		2,600,000
Imposto Único sobre Energia Elétrica	668,101		668,101				2,600,000		3,416,499
Outros Recursos	88,183,603	(85,583,603)	2,600,000						
Remun. das Imob. em Curso-Capital Próprio								3,938,059	3,938,59
I.U.E.E.		929,073,488	929,073,488	6,540,721	25,081,747	240,025,794	1,200,721,750	6,056,278	1,206,778,28
Correção Monetária						162,727,540	162,727,540		162,727,540
Lucro Líquido do Exercício									
Destinação do Lucro Proposto a AGO:					116,727,540	(116,727,540)			
Constituição de Reservas						(11,500,000)	(1,500,000)		(11,500,000)
Dividendos Propostos (Cz$ 0,10 por ação)									
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1988	115,000,000	929,073,488	1,044,073,488	10,350,761	144,882,813	303,938,641	1,503,245,703	9,994,337	1,513,240,000

As notas explicativas são parte parte integrante das demonstrações contábeis

1) A composição do sistema extrapatrimonial é o seguinte:

Direitos e Bens Próprios	21 954 000 00
Custo do Serviço Déficit	2 964 140 89
Imobilização com Remuneração em Suspenso	445 914 96
( ) Amortização e Depreciação Acumulada	
Direitos e Bens de Terceiros	608 000 00
Poder Concedente/Fundo de Compensação de Resultados	15 567 256 20
Encargos do Consumidor a Receber UEE	32 396 190 47
Eletrobras	1 150 310 00
Diversos	

m) De acordo com os calculos efetuados sujeitos a revisao e aprovaçao pelo DNAEE e Departamento Nacional de Águas e Energia Eletrica a Taxa de Remuneração do Investimento foi de 8 64% (12 69% em 1987).

Campo Largo 31 de dezembro de 1988

ADEMIR J. DE ANDRADE WILSUK
DIRETOR PRESIDENTE

CLAUDIO THADEU CYZ
DIRETOR FINANCEIRO

SILMÉRI F. B. S. PINTO
TÉC. EM CONTABILIDADE
CRC N 19305 PR
CPF N 323.040.219 72

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os Membros do Conselho Fiscal da Companhia Campolarguense de Eletricidade - COCEL, dando cumprimento às disposições legais e estatutárias, além de terem acompanhado através de exames nos balancetes a gestão econômica e financeira da referida empresa, examinaram o Balanço Patrimonial da Sociedade, as Demonstrações Contábeis, as Notas Explicativas e o